

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	9
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	18
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	47
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	48
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	49
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	51
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	52

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

53

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	856
Preferenciais	1.575
Total	2.431
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	27
Total	27

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	13/12/2013	Juros sobre Capital Próprio	19/02/2014	Ordinária		0,77258
Reunião do Conselho de Administração	13/12/2013	Juros sobre Capital Próprio	19/02/2014	Preferencial	Preferencial Classe A	0,84984
Reunião do Conselho de Administração	13/12/2013	Juros sobre Capital Próprio	19/02/2014	Preferencial	Preferencial Classe B	0,84984
Assembleia Geral Ordinária	29/04/2014	Dividendo	06/05/2014	Ordinária		11,58873
Assembleia Geral Ordinária	29/04/2014	Dividendo	06/05/2014	Preferencial	Preferencial Classe A	12,74761
Assembleia Geral Ordinária	29/04/2014	Dividendo	06/05/2014	Preferencial	Preferencial Classe B	12,74761
Reunião do Conselho de Administração	18/12/2014	Juros sobre Capital Próprio	13/03/2015	Ordinária		1,15887
Reunião do Conselho de Administração	18/12/2014	Juros sobre Capital Próprio	13/03/2015	Preferencial	Preferencial Classe A	1,27476
Reunião do Conselho de Administração	18/12/2014	Juros sobre Capital Próprio	13/03/2015	Preferencial	Preferencial Classe B	1,27476
Assembleia Geral Ordinária	30/04/2015	Dividendo		Ordinária		1,54516
Assembleia Geral Ordinária	30/04/2015	Dividendo		Preferencial	Preferencial Classe A	1,69968
Assembleia Geral Ordinária	30/04/2015	Dividendo		Preferencial	Preferencial Classe B	1,69968

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	84.436	87.977
1.01	Ativo Circulante	54.318	55.353
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.662	6.763
1.01.01.01	Caixas e Bancos	5.662	6.763
1.01.02	Aplicações Financeiras	17.768	18.181
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	17.768	18.181
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	17.768	18.181
1.01.03	Contas a Receber	22.665	21.457
1.01.03.01	Clientes	12.123	12.364
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	10.542	9.093
1.01.03.02.02	Outras Contas a Receber	10.542	9.093
1.01.04	Estoques	41	42
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.790	4.997
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.790	4.997
1.01.07	Despesas Antecipadas	331	302
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.061	3.611
1.01.08.03	Outros	4.061	3.611
1.01.08.03.01	Adiantamentos Concedidos	355	338
1.01.08.03.02	Devedores Diversos	3.706	3.273
1.02	Ativo Não Circulante	30.118	32.624
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.180	12.228
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	11.528	10.406
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	11.528	10.406
1.02.01.03	Contas a Receber	0	95
1.02.01.03.01	Clientes	0	95
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.652	1.727
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.014	915
1.02.01.09.04	Cauções	638	812
1.02.02	Investimentos	14.291	17.054
1.02.02.01	Participações Societárias	14.291	17.054
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	14.291	17.054
1.02.03	Imobilizado	2.213	2.753
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.213	2.753
1.02.03.01.01	Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	113	129
1.02.03.01.02	Veículos	182	249
1.02.03.01.03	Móveis e Utensílios	428	501
1.02.03.01.04	Aeronaves	1.059	1.257
1.02.03.01.05	Informática	312	472
1.02.03.01.07	Embarcações	119	145
1.02.04	Intangível	434	589
1.02.04.01	Intangíveis	434	589
1.02.04.01.02	Licença de Uso de Software	434	589

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	84.436	87.977
2.01	Passivo Circulante	21.918	23.290
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.243	680
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.243	680
2.01.02	Fornecedores	2.063	2.404
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.063	2.404
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.874	6.637
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.306	5.062
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	371	0
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Pagar	3.772	4.669
2.01.03.01.03	Parcelamento de Tributos - INSS	163	393
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.568	1.575
2.01.05	Outras Obrigações	6.108	7.553
2.01.05.02	Outros	6.108	7.553
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.238	2.245
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	3.870	5.308
2.01.06	Provisões	6.630	6.016
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.630	6.016
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.630	6.016
2.02	Passivo Não Circulante	2.331	2.492
2.02.02	Outras Obrigações	0	105
2.02.02.02	Outros	0	105
2.02.02.02.03	Parcelamento de Tributos - INSS	0	105
2.02.03	Tributos Diferidos	2.061	1.746
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.061	1.746
2.02.04	Provisões	270	641
2.02.04.02	Outras Provisões	270	641
2.02.04.02.05	Prov.Passivo Contingente	270	631
2.02.04.02.06	Depósitos Judiciais	0	10
2.03	Patrimônio Líquido	60.187	62.195
2.03.01	Capital Social Realizado	34.200	34.200
2.03.01.01	Ações Ordinárias	11.400	11.400
2.03.01.02	Ações Preferenciais - A	11.400	11.400
2.03.01.03	Ações Preferenciais - B	11.400	11.400
2.03.04	Reservas de Lucros	21.531	23.003
2.03.04.01	Reserva Legal	4.579	4.579
2.03.04.03	Reserva para Contingências	13.850	7.379
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	4.622	4.622
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	-1.472	-10.529
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-1.048	-1.048
2.03.04.10	Reserva p/Investimentos	1.000	18.000
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	4.456	4.992
2.03.06.01	Investimentos não Permanentes	-1.492	-2.581
2.03.06.02	Investimentos Permanentes	5.948	7.573

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	20.732	69.277	25.170	85.221
3.01.01	Receita Bruta	23.633	78.757	28.320	96.456
3.01.02	Devoluções e Abatimentos	0	-222	46	-178
3.01.03	Impostos s/serviços	-2.901	-9.258	-3.196	-11.057
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-14.404	-51.269	-20.812	-71.957
3.03	Resultado Bruto	6.328	18.008	4.358	13.264
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.077	-18.378	-7.183	-19.177
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.089	-17.876	-6.287	-18.209
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4	393	1	1.093
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-52	-319	-165	-204
3.04.05.01	Tributárias	-52	-319	-165	-204
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	60	-576	-732	-1.857
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	251	-370	-2.825	-5.913
3.06	Resultado Financeiro	799	-416	4.005	7.057
3.06.01	Receitas Financeiras	935	4.674	4.837	9.787
3.06.02	Despesas Financeiras	-136	-5.090	-832	-2.730
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.050	-786	1.180	1.144
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	945	-686	-960	376
3.08.01	Corrente	304	-371	-333	-333
3.08.02	Diferido	641	-315	-627	709
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.995	-1.472	220	1.520
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.995	-1.472	220	1.520
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,60526	-0,60526	0,62513	0,62513
3.99.01.02	PNA	-0,60526	-0,60526	0,62513	0,62513
3.99.01.03	PNB	-0,60526	-0,60526	0,62513	0,62513

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,60526	-0,60526	0,62513	0,62513
3.99.02.02	PNA	-0,60526	-0,60526	0,62513	0,62513
3.99.02.03	PNB	-0,60526	-0,60526	0,62513	0,62513

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	1.995	-1.472	220	1.520
4.02	Outros Resultados Abrangentes	332	-536	2.046	3.782
4.02.01	Ajustes de Investimentos Permanentes	193	-1.625	2.977	4.868
4.02.02	Ajustes de Investimentos Não Permanentes	139	1.089	-931	-1.086
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.327	-2.008	2.266	5.302

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.120	-4.857
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.428	-739
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	-1.472	1.520
6.01.01.02	Resultados de Particip.em Investimentos	576	1.857
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	699	752
6.01.01.06	Varição Cambial s/Investimentos	1.625	-4.868
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.548	-4.118
6.01.02.01	Aumento/Redução em Contas a Receber	-1.209	-1.702
6.01.02.02	Aumento/Redução no Estoque	1	7
6.01.02.03	Aumento/Redução em Outros Ativos	193	-642
6.01.02.04	Redução de Impostos, Tx e Contribuições	-763	-2.946
6.01.02.05	Aumento/Redução de Outros Passivos	-770	1.165
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	555	-291
6.02.02	Vr bens baixados do Imobilizado	15	61
6.02.03	Pagamento pela Aquisição de Imobilizado	-19	-344
6.02.04	Pagamento pela Aquisição de Intangível	-3	-8
6.02.05	Valor Bens Baixados do Investimentos	562	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-536	-218
6.03.01	Dividendos e JCP a Acionistas	0	-4.000
6.03.04	Ajuste de Avaliação Patrimonial	-536	3.782
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.101	-5.366
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.763	9.594
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.662	4.228

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	34.200	0	23.003	0	4.992	62.195
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	34.200	0	23.003	0	4.992	62.195
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.472	-536	-2.008
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.472	0	-1.472
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	-536	-536
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-536	-536
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.472	1.472	0	0
5.06.05	Lucros a Disp. da Assembleia	0	0	-1.472	1.472	0	0
5.07	Saldos Finais	34.200	0	21.531	0	4.456	60.187

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	34.200	0	37.532	0	1.047	72.779
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	34.200	0	37.532	0	1.047	72.779
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-4.000	0	0	-4.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-4.000	0	0	-4.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.520	3.783	5.303
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.520	0	1.520
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	3.783	3.783
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	3.783	3.783
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.520	-1.520	0	0
5.06.05	Lucro a Disp. da Assembleia	0	0	1.520	-1.520	0	0
5.07	Saldos Finais	34.200	0	35.052	0	4.830	74.082

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	78.792	97.627
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	78.757	96.456
7.01.02	Outras Receitas	35	1.171
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-28.347	-31.095
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-28.347	-31.095
7.03	Valor Adicionado Bruto	50.445	66.532
7.04	Retenções	-699	-752
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-699	-752
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	49.746	65.780
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.098	7.930
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-576	-1.857
7.06.02	Receitas Financeiras	4.674	9.787
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	53.844	73.710
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	53.844	73.710
7.08.01	Pessoal	37.420	55.785
7.08.01.01	Remuneração Direta	24.295	37.403
7.08.01.02	Benefícios	2.603	4.222
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.433	4.658
7.08.01.04	Outros	6.089	9.502
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.335	10.934
7.08.02.01	Federais	6.966	7.395
7.08.02.02	Estaduais	8	15
7.08.02.03	Municipais	3.361	3.524
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.557	5.471
7.08.03.01	Juros	0	1
7.08.03.02	Aluguéis	2.467	2.740
7.08.03.03	Outras	5.090	2.730
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.472	1.520
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.472	1.520
7.08.05	Outros	4	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	84.316	87.723
1.01	Ativo Circulante	58.083	59.526
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.764	7.029
1.01.01.01	Caixas e Bancos	5.764	7.029
1.01.02	Aplicações Financeiras	21.316	21.677
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	21.316	21.677
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	21.316	21.677
1.01.03	Contas a Receber	22.665	21.457
1.01.03.01	Clientes	12.123	12.364
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	10.542	9.093
1.01.03.02.02	Outras Contas a Receber	10.542	9.093
1.01.04	Estoques	41	42
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.114	5.408
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.114	5.408
1.01.07	Despesas Antecipadas	331	302
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.852	3.611
1.01.08.03	Outros	3.852	3.611
1.01.08.03.01	Adiantamentos Concedidos	355	338
1.01.08.03.02	Devedores Diversos	3.497	3.273
1.02	Ativo Não Circulante	26.233	28.197
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	23.586	24.855
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	21.934	23.033
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	21.934	23.033
1.02.01.03	Contas a Receber	0	95
1.02.01.03.01	Clientes	0	95
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.652	1.727
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.014	915
1.02.01.09.04	Cauções	638	812
1.02.03	Imobilizado	2.213	2.753
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.213	2.753
1.02.03.01.01	Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	113	129
1.02.03.01.02	Veículos	182	249
1.02.03.01.03	Móveis e Utensílios	428	501
1.02.03.01.04	Aeronaves	1.059	1.257
1.02.03.01.05	Informática	312	472
1.02.03.01.07	Embarcações	119	145
1.02.04	Intangível	434	589
1.02.04.01	Intangíveis	434	589
1.02.04.01.02	Licença de Uso Software	434	589

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	84.316	87.723
2.01	Passivo Circulante	21.773	23.009
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.243	680
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.243	680
2.01.02	Fornecedores	2.088	2.435
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.088	2.435
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.885	6.647
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.317	5.072
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	382	10
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Pagar	3.772	4.669
2.01.03.01.03	Parcelamento de Tributos - INSS	163	393
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.568	1.575
2.01.05	Outras Obrigações	5.927	7.231
2.01.05.02	Outros	5.927	7.231
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.029	2.245
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	3.898	4.986
2.01.06	Provisões	6.630	6.016
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.630	6.016
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.630	6.016
2.02	Passivo Não Circulante	2.331	2.492
2.02.02	Outras Obrigações	0	105
2.02.02.02	Outros	0	105
2.02.02.02.03	Parcelamento de Tributos - INSS	0	105
2.02.03	Tributos Diferidos	2.061	1.746
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.061	1.746
2.02.04	Provisões	270	641
2.02.04.02	Outras Provisões	270	641
2.02.04.02.05	Prov.Passivo Contingente	270	631
2.02.04.02.06	Depósitos Judiciais	0	10
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	60.212	62.222
2.03.01	Capital Social Realizado	34.200	34.200
2.03.01.01	Ações Ordinárias	11.400	11.400
2.03.01.02	Ações Preferenciais - A	11.400	11.400
2.03.01.03	Ações Preferenciais - B	11.400	11.400
2.03.04	Reservas de Lucros	21.531	23.003
2.03.04.01	Reserva Legal	4.579	4.579
2.03.04.03	Reserva para Contingências	13.850	7.379
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	4.622	4.622
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	-1.472	-10.529
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-1.048	-1.048
2.03.04.10	Reserva p/Investimentos	1.000	18.000
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	4.456	4.992
2.03.06.01	Investimentos Não Permanentes	-1.492	-2.581
2.03.06.02	Investimentos Permanentes	5.948	7.573
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	25	27

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	20.732	69.277	25.174	85.241
3.01.01	Receita Bruta	23.633	78.757	28.324	96.476
3.01.02	Devoluções e Abatimentos	0	-222	46	-178
3.01.03	Impostos s/serviços	-2.901	-9.258	-3.196	-11.057
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-14.404	-51.269	-20.812	-71.957
3.03	Resultado Bruto	6.328	18.008	4.362	13.284
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.170	-18.524	-7.663	-19.799
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.122	-18.598	-7.498	-20.687
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4	393	1	1.093
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-52	-319	-166	-205
3.04.05.01	Tributárias	-52	-319	-166	-205
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	158	-516	-3.301	-6.515
3.06	Resultado Financeiro	928	-166	4.513	7.769
3.06.01	Receitas Financeiras	1.056	5.028	4.951	10.089
3.06.02	Despesas Financeiras	-128	-5.194	-438	-2.320
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.086	-682	1.212	1.254
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	910	-788	-992	292
3.08.01	Corrente	269	-473	-365	-417
3.08.02	Diferido	641	-315	-627	709
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.996	-1.470	220	1.546
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.996	-1.470	220	1.546
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.995	-1.472	220	1.520
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1	2	0	26
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,60526	-0,60526	0,62513	0,62513
3.99.01.02	PNA	-0,60526	-0,60526	0,62513	0,62513

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.99.01.03	PNB	-0,60526	-0,60526	0,62513	0,62513
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,60526	-0,60526	0,62513	0,62513
3.99.02.02	PNA	-0,60526	-0,60526	0,62513	0,62513
3.99.02.03	PNB	-0,60526	-0,60526	0,62513	0,62513

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.996	-1.470	220	1.546
4.02	Outros Resultados Abrangentes	332	-536	2.046	3.782
4.02.01	Ajustes de Investimentos Permanentes	193	-1.625	2.977	4.868
4.02.02	Ajustes de Investimentos Não Permanentes	139	1.089	-931	-1.086
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.328	-2.006	2.266	5.328
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.327	-2.008	2.266	5.302
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1	2	0	26

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.219	-5.410
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	955	-2.995
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	-1.472	1.520
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	699	752
6.01.01.06	Variação Cambial s/Investimentos	1.726	-5.293
6.01.01.08	Participação Minoritária	2	26
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.174	-2.415
6.01.02.01	Aumento/Redução em Contas a Receber	-1.209	-1.702
6.01.02.02	Aumento/Redução no Estoque	1	7
6.01.02.03	Aumento/Redução em Outros Ativos	567	1.036
6.01.02.04	Redução de Impostos, Tx e Contribuições	-763	-2.946
6.01.02.05	Aumento/Redução de Outros Passivos	-770	1.190
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7	-291
6.02.02	Vr.Res.de Bens Baixados do imobilizado	15	61
6.02.03	Pagamento pela Aquisição de Imobilizado	-19	-344
6.02.04	Pagamento pela Aquisição de Intangível	-3	-8
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-39	-447
6.03.01	Dividendos e JCP a Acionistas	-4	-4.000
6.03.04	Ajuste de Avaliação Patrimonial	-35	3.553
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.265	-6.148
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.029	10.753
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.764	4.605

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	34.200	0	23.003	0	4.992	62.195	27	62.222
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	34.200	0	23.003	0	4.992	62.195	27	62.222
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-2	-2
5.04.09	Participação dos Acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-2	-2
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.472	-536	-2.008	0	-2.008
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.472	0	-1.472	0	-1.472
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	-536	-536	0	-536
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-536	-536	0	-536
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.472	1.472	0	0	0	0
5.06.05	Lucro a Disp. da Assembleia	0	0	-1.472	1.472	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	34.200	0	21.531	0	4.456	60.187	25	60.212

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	34.200	0	37.532	0	1.047	72.779	25	72.804
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	34.200	0	37.532	0	1.047	72.779	25	72.804
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-4.000	0	0	-4.000	1	-3.999
5.04.06	Dividendos	0	0	-4.000	0	0	-4.000	0	-4.000
5.04.09	Participação dos Acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	1	1
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.520	3.783	5.303	0	5.303
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.520	0	1.520	0	1.520
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	3.783	3.783	0	3.783
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	3.783	3.783	0	3.783
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.520	-1.520	0	0	0	0
5.06.05	Lucro a Disp. da Assembleia	0	0	1.520	-1.520	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	34.200	0	35.052	0	4.830	74.082	26	74.108

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	78.792	97.647
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	78.757	96.476
7.01.02	Outras Receitas	35	1.171
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-29.071	-33.575
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-29.071	-33.575
7.03	Valor Adicionado Bruto	49.721	64.072
7.04	Retenções	-699	-752
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-699	-752
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	49.022	63.320
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.028	10.089
7.06.02	Receitas Financeiras	5.028	10.089
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	54.050	73.409
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	54.050	73.409
7.08.01	Pessoal	37.420	55.785
7.08.01.01	Remuneração Direta	24.295	37.403
7.08.01.02	Benefícios	2.603	4.222
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.433	4.658
7.08.01.04	Outros	6.089	9.502
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.437	11.019
7.08.02.01	Federais	7.068	7.480
7.08.02.02	Estaduais	8	15
7.08.02.03	Municipais	3.361	3.524
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.659	5.059
7.08.03.01	Juros	0	1
7.08.03.02	Aluguéis	2.467	2.740
7.08.03.03	Outras	5.192	2.318
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.470	1.546
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.472	1.520
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	2	26
7.08.05	Outros	4	0

EMPRESA

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

A Administração da Sondotécnica Engenharia de Solos S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresenta as demonstrações contábeis relativas ao 3º trimestre de 2016 e 2015, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

Ao longo do 3º trimestre de 2016, a atuação da Sondotécnica continuou voltada para os segmentos em que tradicionalmente atua, abrangendo Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica; Planos Diretores; Anteprojetos; Projetos básicos e executivos e Gerenciamento e Fiscalização de Obras

No que tange às perspectivas para o desempenho da Empresa, no exercício de 2016, observa-se que elas mantêm-se diretamente condicionadas ao cenário de baixo crescimento que os indicadores da atividade econômica continuam apontando. Mesmo diante desse quadro adverso, a Sondotécnica acredita que os pressupostos que sempre balizaram as suas atividades, ao longo dos seus 60 anos de existência – qualidade dos trabalhos; competitividade; atuação internacional; perfil de clientes diversificado, etc. – constituirão um forte embasamento para que a Empresa supere esse ambiente econômico hostil e mantenha sua trajetória evolutiva.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A queda de 18,4% na receita, no 3º trimestre de 2016, em comparação ao 3º trimestre de 2015, decorreu de um número significativo de contratos de porte paralisados e/ou encerrados nesse período, associada ao ritmo lento imposto ao fechamento de novos negócios. O giro dos negócios reduziu-se de forma significativa, refletindo a postura extremamente cautelosa dos agentes econômicos diante das indefinições quanto aos rumos políticos e econômicos a serem imprimidos pelo Governo.

Comentário do Desempenho



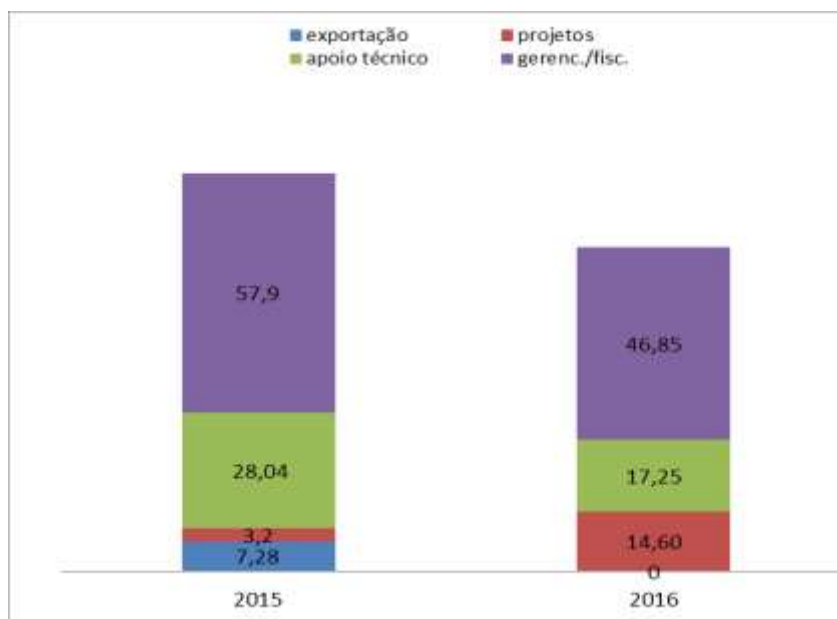
EMPRESA

Receita

A receita bruta da Companhia, composta por receita de prestação de serviços e medições a faturar, totalizou R\$ 78,7 milhões, no 3º trimestre de 2016, traduzindo uma queda de 18,4% em relação aos R\$ 96,4 milhões registrados no 3º trimestre de 2015, pelas razões antes expostas, gerando reflexos diferenciados nos diversos segmentos de atuação da Empresa, a saber:

Composição da Receita Bruta

(R\$ milhões)



Pela observação do gráfico, constata-se que:

- A receita oriunda de projetos apresentou um crescimento de 357,93% passando de R\$ 3,2 milhões, em 2015, para R\$ 14,6 milhões, em 2016, acréscimo decorrente novos contratos.
- As receitas provenientes de gerenciamento e fiscalização registraram um declínio de 19,15%, passando de R\$ 57,9, em 2015, para R\$ 46,85 milhões, em 2016.
- O segmento de exportação de serviços não registrou receita no trimestre devido ao encerramento de projetos. Não obstante esse fato, é importante destacar que existem medições a faturar no montante de R\$ 1,63 milhões.
- A receita oriunda de apoio técnico teve um declínio de 38,47%, passando de R\$ 28,04 milhões, em 2015, para R\$ 17,25 milhões, em 2016.

Comentário do Desempenho



EMPRESA

Custos e Despesas (excluindo depreciação e amortização)

	30/09/2016	30/09/2015	Varição
Custos			
Mão de obra	(20.361)	(33.601)	-39,4%
Encargos trabalhista	(8.745)	(13.044)	-33,0%
Benefícios trabalhistas	(2.063)	(3.634)	-43,2%
Serviços prestados pessoa jurídica	(20.100)	(21.678)	-7,3%
	<u>(51.269)</u>	<u>(71.957)</u>	<u>-28,8%</u>
Receitas (despesas) operacionais			
Mão de obra	(8.498)	(4.676)	81,7%
Outras receitas e despesas	(4.326)	(8.046)	-46,2%
Serviços prestados pessoa jurídica	(4.855)	(5.703)	-14,9%
	<u>(17.679)</u>	<u>(18.425)</u>	<u>-4,0%</u>
Custos e despesas	<u>(68.948)</u>	<u>(90.382)</u>	<u>-23,7%</u>

Os custos e despesas (excluindo depreciação e amortização) tiveram uma queda de 23,76% no 3º trimestre de 2016, em comparação ao 3º trimestre de 2015.

No 3º trimestre de 2016, a Sondotécnica atuou intensamente na redução de custo/despesas de sua operação, com cortes no quadro de pessoal, redução de área utilizada de escritório, além de redução de despesas gerais.

EBITDA

	30/09/2016	30/09/2015	Varição
Receitas líquida	69.277	85.221	-18,7%
(-) Custos e despesas (excl. deprec. E amortização)	(68.948)	(90.382)	-23,7%
EBITDA	<u>329</u>	<u>(5.161)</u>	<u>106,4%</u>

EBTIDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo lucro antes dos Juros, Imposto, depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não se presta à comparação com o EBITDA de outras companhias.

Comentário do Desempenho



EMPRESA

Resultado Financeiro

	30/09/2016	30/09/2015	Variação
Receita financeira	4.674	9.787	-52,2%
Despesas financeira	(5.090)	(2.730)	86,4%
Resultado Financeiro	(416)	7.057	-105,9%

O resultado financeiro líquido negativo de R\$ 416, decorreu, na sua essência, da variação cambial negativa das aplicações no exterior, influenciado pelo Dólar.

Lucro/Prejuízo Líquido

A companhia encerrou o 3º trimestre de 2016 com prejuízo líquido de R\$ 1.472 milhões, sendo um lucro de R\$ 316 milhões referentes às atividades operacionais e um prejuízo de R\$ 1.788 referentes ao seu resultado financeiro e tributário, contra lucro de R\$ 1.520, obtido no 3º trimestre de 2015, refletindo, como já registrado neste documento, o quadro de desaquecimento da economia, de um modo amplo, e, em particular, do segmento onde a Sondotécnica atua.

AGRADECIMENTOS

A atuação eficiente e participativa dos nossos 237 colaboradores, independentemente dos seus níveis hierárquicos, foi, mais uma vez, de substancial importância para que a Empresa conseguisse implementar, de forma rápida e objetiva, a adequação de sua estrutura operacional ao momento de dificuldades por que passa o País, possibilitando não só a minimização dos impactos negativos daí decorrentes, mas, paralelamente, a adequação de sua estrutura operacional a tempos pouco favoráveis à evolução dos negócios da Empresa.



EMPRESA

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à determinação da Instrução CVM nº 381/03, informamos que, no período findo em 30 de setembro de 2016, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles de auditoria externa. Em nosso relacionamento com o Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria, com base nos seguintes princípios: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Sondotécnica Engenharia de Solos S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos (i) com o conteúdo e opinião expressos no parecer da BDO RCS Auditores Independentes S.S.; e (ii) com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 30 de setembro de 2016.

A Administração

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os períodos findos em 30 de setembro de 2016 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado).

1. Contexto operacional

A Sondotécnica Engenharia de Solos S.A (“Companhia”), é uma Sociedade Anônima domiciliada no Município do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, Brasil, na Rua Voluntários da Pátria nº 45, constituída em Assembleia Geral realizada em 05 de outubro de 1956. A Companhia possui capital aberto desde 1980.

A Companhia tem por objetivo social a prestação de serviços de consultoria técnica e econômica, a elaboração de projetos de engenharia em geral, assessoria, fiscalização e supervisão da execução de projetos, gerenciamento de obras e demais serviços relacionados a essas atividades.

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, que compreendem os normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas intermediárias de contabilidade emitidas pelo IASB - International Accounting Standards Board. Na elaboração das informações trimestrais foram adotados princípios e práticas contábeis consistentes com as divulgadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015, publicadas na imprensa oficial em 30 de março de 2016.

Essas informações trimestrais devem ser analisadas em conjunto com aquelas demonstrações contábeis, para melhor compreensão das informações apresentadas.

A companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do valor adicionado, os quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BR GAAP aplicáveis às Companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

Dando cumprimento ao disposto nos incisos V e VI do parágrafo 1º, do artigo 25 da Instrução CVM 480/09, a diretoria executiva da Sociedade declara que procedeu à revisão, discutiu e concordou com as demonstrações contábeis referentes ao período findo em 30 de setembro de 2016, e com as opiniões expressas no Relatório dos auditores independentes, encaminhando, em seguida, para o Conselho de Administração, que autorizou a sua emissão em 11 de novembro de 2016.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis individuais (controladora) e consolidadas são apresentadas em Reais que é a moeda de apresentação, e todos os valores arredondados para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

As informações contábeis consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, tais como certos ativos e instrumentos financeiros, que podem ser apresentados pelo valor justo.

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Notas Explicativas

2.3. Demonstrações consolidadas

As demonstrações consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações e segundo os critérios estabelecidos no CPC (R3) 36 e IAS 34, abrangendo as informações das investidas relacionadas na tabela a seguir, cujos exercícios sociais são coincidentes em relação ao da controladora:

Empresas	Participação - %	
	30/09/2016	31/12/2015
Sondotécnica Internacional Co.	100	100
Sondotécnica Tecnologia Ltda.	99.31	99.31

Processo de consolidação

Na consolidação foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas, custos, despesas e lucros não realizados, decorrentes de transações efetuadas entre Companhias.

Os exercícios sociais das controladas são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma padronizada nas Companhias consolidadas.

As demonstrações contábeis da controlada com operação no exterior são convertidas para Reais (R\$) de acordo com as diretrizes do Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão das Demonstrações Contábeis.

3. Resumo das principais práticas contábeis

3.1. Principais práticas contábeis

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com a Deliberação CVM nº 673/11, que estabelece o conteúdo mínimo de uma informação contábil intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário.

Desta forma, as informações trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas.

Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11 e com base nas orientações contidas no Ofício Circular CVM/SNC/SEP/Nº 003/2011, a administração optou por não divulgar novamente o detalhamento apresentado na nota explicativa n. 3, Resumo das principais práticas contábeis, no sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas demonstrações contábeis anuais mais recentes. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Notas Explicativas

demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento.

3.2 Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas e ainda não adotadas

Não existem normas, alterações de normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas, que possam, na opinião da Administração, ter um impacto significativo decorrente de sua aplicação em suas informações trimestrais.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações relevantes em relação às divulgações existentes na Nota 3.15 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2015.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins do caixa e equivalente de caixa, os saldos estão representados por caixa em poder da Companhia, depósitos bancários, com liquidez imediata, ou seja, com vencimento menor de 90 dias.

	Controladora			Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015		30/09/2016	31/12/2015
Caixa e banco conta movimento - Moeda nacional	5.662	6.763	Caixa e banco conta movimento - Moeda nacional	5.662	6.763
	5.662	6.763	Banco conta movimento - Moeda estrangeira	102	266
				5.764	7.029

A exposição da Companhia a riscos de crédito, moeda e taxas de juros relacionados a outros investimentos é divulgada na Nota Explicativa nº 28.

5. Aplicações financeiras avaliadas a valor justo

O quadro abaixo demonstra as aplicações financeiras da Companhia, acrescidas dos rendimentos financeiros que se aproximam do valor justo:

	Controladora			Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015		30/09/2016	31/12/2015
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	-	Certificado de Depósito Bancário - CDB	11	-
Fundos de investimentos	17.768	18.181	Fundos de investimentos	21.305	21.677
	17.768	18.181		21.316	21.677

As aplicações em fundos de investimentos classificadas nesse grupamento, apesar de possuírem liquidez imediata, não estão sendo consideradas como equivalente de caixa, tendo em vista que, caso a Administração venha a exercer a opção de resgates antes do vencimento contratado, a Companhia incorrerá em perda de rentabilidade, bem como aumento da carga tributária.

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Notas Explicativas

Os ativos financeiros designados pelo valor justo são títulos patrimoniais que, de outra maneira, seriam classificados como disponíveis para venda. A performance destes instrumentos patrimoniais é ativamente monitorada e gerenciada pelo seu valor justo.

A exposição da Companhia a riscos de crédito, moeda e taxas de juros relacionados a outros investimentos é divulgada na Nota Explicativa nº 28.

6. Clientes

O quadro abaixo demonstra os valores que a Companhia têm a receber oriundos dos serviços prestados:

	Controladora	
	30/09/2016	31/12/2015
Faturas a receber - nacional	20.514	20.390
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	(8.391)	(8.026)
Outros contas a receber	-	95
	<u>12.123</u>	<u>12.459</u>
Circulante	12.123	12.364
Não circulante	-	95

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Faturas a receber - nacional	20.514	20.390
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	(8.391)	(8.026)
Outros contas a receber	-	95
	<u>12.123</u>	<u>12.459</u>
Circulante	12.123	12.364
Não circulante	-	95

A composição da rubrica de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
A vencer	1.842	3.246	1.842	3.246
Vencidos:			-	-
De 1 a 30 dias	3.169	3.187	3.169	3.187
De 31 a 60 dias	254	7	254	7
De 61 a 90 dias	199	297	199	297
De 91 a 180 dias	78	4.186	78	4.186
De 181 a 360 dias	5.155	4.230	5.155	4.230
Acima de 361 dias	9.817	5.237	9.817	5.237
	<u>20.514</u>	<u>20.390</u>	<u>20.514</u>	<u>20.390</u>

Os valores a receber em atraso caracterizam-se de operações que envolvem clientes tradicionais da Companhia e contemplam obras de grande porte realizadas para órgãos públicos, onde os atrasos são, historicamente, circunstanciais (transição de governo; renovação do quadro de gestores públicos; etc). À vista dessas características e considerando a excepcional tradição desses clientes no cumprimento de suas obrigações, as operações em questão estão recebendo tratamento especial por parte da Administração da Companhia, com expectativa de recebimento ao longo do próximo trimestre.

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Notas Explicativas

A movimentação das perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa no período encerrado em 30 de setembro de 2016 está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
	30/09/2016	30/09/2016
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(1.046)	(1.046)
Adições	(285)	(285)
Baixa	376	376
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(955)	(955)
Adições	(7.256)	(7.256)
Baixa	185	185
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(8.026)	(8.026)
Adições	(365)	(365)
Baixa	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2016	<u>(8.391)</u>	<u>(8.391)</u>

7. Outras Contas a Receber (Controladora e Consolidado)

O montante de R\$ 10.542 (R\$ 9.093 em 31 de dezembro de 2015) registrados na rubrica de serviços a faturar, representa os direitos a receber de etapas de serviços concluídos e não faturados. A administração da Companhia resolveu efetuar constituição para crédito de liquidação duvidosa no montante de R\$ 7.588 (7.588 em 31 de dezembro de 2015).

8. Tributos a Recuperar

Referem-se a valores de impostos Municipais e Federais retidos nas prestações de serviços.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Impostos Municipais	6	80	6	80
Impostos Federais	2.776	4.678	3.100	5.089
Impostos Federais - IR e CS	1.008	239	1.008	239
	<u>3.790</u>	<u>4.997</u>	<u>4.114</u>	<u>5.408</u>

9. Aplicações financeiras avaliadas a valor justo

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Banco Citibank S.A. - Ações Bonds	8.096	6.861	18.429	19.391
Banco Safra S.A. - Ações Bonds	3.432	3.545	3.432	3.545
Portugues - Bonds	-	-	73	97
	<u>11.528</u>	<u>10.406</u>	<u>21.934</u>	<u>23.033</u>

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Notas Explicativas

As aplicações disponíveis para venda são avaliadas ao valor justo, com seus ganhos e perdas não realizadas, reconhecidos no patrimônio líquido.

A exposição da Companhia a riscos de crédito, moeda e taxas de juros relacionados a outros investimentos é divulgada na Nota Explicativa nº 28.

10. Investimentos

	Controladora	
	30/09/2016	31/12/2015
Sondotécnica Tecnologia S.A	3.532	3.857
Sondotécnica Internacional Co	10.759	13.197
	<u>14.291</u>	<u>17.054</u>

a) Mutação nos investimentos, em controladas/coligadas

	Sondotécnica Tecnologia	Sondotécnica Internacional	Total
Em 31 de dezembro de 2014	3.566	11.091	14.657
Variação cambial	-	4.866	4.866
Ações Bônus	-	(106)	(106)
Equivalência patrimonial	291	(2.654)	(2.363)
Em 31 de dezembro de 2015	<u>3.857</u>	<u>13.197</u>	<u>17.054</u>
Variação cambial	-	(2.166)	(2.166)
Lucro e Dividendos	(562)		(562)
Ações Bônus	-	541	541
Equivalência patrimonial	237	(814)	(576)
Em 30 de setembro de 2016	<u>3.532</u>	<u>10.759</u>	<u>14.291</u>

Informações sobre as empresas controladas, com base nas demonstrações contábeis.

	30/09/2016		31/12/2015	
	Sondotécnica Tecnologia Ltda.	Sondotécnica Internacional Co.	Sondotécnica Tecnologia Ltda.	Sondotécnica Internacional Co.
Capital social	3.282	9.976	3.282	9.976
Total de ações	3.282	4.900	3.282	4.900
Patrimônio líquido	3.557	10.759	3.883	13.197
Lucro (prejuízo) de 2016	239	(814)	292	(2.654)
% de participação	99,31%	100,00%	99,31%	100,00%
Equivalência patrimonial em 2016	237	(814)	291	(2.654)

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Notas Explicativas

11. Imobilizado

a) Imobilizado (Controladora e Consolidado)

	Taxa de depreciação	Saldo líquido 31/12/2015	Em 30 de setembro de 2016			
			Adições	Baixas	Depreciação	Saldo líquido 30/09/2016
Máquinas, ferramentas, materiais e telefonia	10%	129	-	(1)	(15)	113
Veículos	20%	249	-	-	(67)	182
Móveis e utensílios	10%	501	6	(12)	(67)	428
Aeronaves	10%	1.257	-	-	(198)	1.059
Embarcação	20%	145	-	-	(26)	119
Equipamentos de informática	20%	472	13	(3)	(170)	312
		<u>2.753</u>	<u>19</u>	<u>(15)</u>	<u>(544)</u>	<u>2.213</u>

	Taxa de depreciação	Saldo líquido 31/12/2014	Em 31 de dezembro de 2015			
			Adições	Baixas	Depreciação	Saldo líquido 31/12/2015
Máquinas, ferramentas, materiais e telefonia	10%	144	12	-	(27)	129
Veículos	20%	299	38	-	(88)	249
Móveis e utensílios	10%	580	39	(19)	(99)	501
Aeronaves	10%	1.521	-	-	(264)	1.257
Embarcação	20%	-	172	-	(27)	145
Equipamentos de informática	20%	685	82	(34)	(261)	472
		<u>3.229</u>	<u>343</u>	<u>(53)</u>	<u>(766)</u>	<u>2.753</u>

Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. Até o momento, não há indicativos da existência de redução do valor recuperável dos ativos na Companhia.

12. Intangível (Controladora e Consolidado)

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Notas Explicativas

Refere-se aos gastos com substituição de softwares e reestruturação da rede no valor de R\$434 em 30 de setembro de 2016 (R\$ 589 em 31 de dezembro de 2015).

13. Fornecedores

	Controladora			Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015		30/09/2016	31/12/2015
Fornecedores	2.063	2.404	Fornecedores	2.088	2.435
	<u>2.063</u>	<u>2.404</u>		<u>2.088</u>	<u>2.435</u>

Os saldos de fornecedores estão representados principalmente por valores a pagar a subempreiteiros.

14. Obrigações Fiscais

	Controladora			Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015		30/09/2016	31/12/2015
Impostos Municipais	1.568	1.575	Impostos Municipais	1.568	1.575
Provisão IRPJ e CSLL	371	-	Provisão IRPJ e CSLL	382	10
Impostos federais	3.772	4.669	Impostos federais	3.772	4.669
	<u>5.711</u>	<u>6.244</u>		<u>5.722</u>	<u>6.254</u>

15. Outras Contas a pagar

	Controladora			Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015		30/09/2016	31/12/2015
Aluguéis a Pagar	258	1.174	Aluguéis a Pagar	258	1.174
Honorários Advocaticios	699	699	Honorários Advocaticios	699	699
Diversos a Pagar	2.913	3.435	Diversos a Pagar	2.941	3.113
	<u>3.870</u>	<u>5.308</u>		<u>3.898</u>	<u>4.986</u>

16. Parcelamentos de tributos - INSS

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Notas Explicativas

	Controladora			Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015		30/09/2016	31/12/2015
Parcelamento INSS	163	498	Parcelamento INSS	163	498
	<u>163</u>	<u>498</u>		<u>163</u>	<u>498</u>
Circulante	163	393	Circulante	163	393
Não Circulante	-	105	Não Circulante	-	105

Refere-se à desistência da ação contra o Instituto Nacional da Previdência Social, pela adesão ao PAEX-Excepcional em Setembro de 2006, artigos, 1º e 8º. As ações tributárias são suportadas por depósitos judiciais.

17. Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar

O estatuto da Companhia prevê o pagamento de um dividendo obrigatório anual mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido do exercício, apurado na forma da Lei nº 6.404/76, ou correspondente a 10% do capital social realizado, prevalecendo o que for maior. Em conformidade com a Lei nº 10.303/01, o estatuto foi alterado através de AGE realizada em 27 de fevereiro de 2003, passando a prever que as ações preferenciais terão direito a um dividendo pelo menos 10% superior ao que for destinado às ações ordinárias.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Dividendos	1.840	1.844	1.631	1.844
Juros sobre capital próprio	398	401	398	401
	<u>2.238</u>	<u>2.245</u>	<u>2.029</u>	<u>2.245</u>

18. Provisões Previdenciárias e Trabalhistas (Controladora e Consolidado)

O montante de R\$ 6.630 (R\$ 6.016 em 31 de dezembro de 2015) registrado na rubrica de provisões trabalhistas, refere-se basicamente às provisões de férias, 13º salário e encargos no total de R\$ 5.982 e provisões de férias e 13º salário dos consórcios no total de R\$ 648.

19. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Os valores registrados no passivo foram calculados sobre exclusões temporárias relativas ao diferimento de resultados e parcelas não recebidas de contratos a longo prazo, conforme DL 1.598/77 e IN-SRF 21/79. Os valores apresentados são revisados anualmente.

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Imposto de renda - diferido	1.487	1.260	1.487	1.260
Contribuição social sobre o lucro - diferido	574	486	574	486
	<u>2.061</u>	<u>1.746</u>	<u>2.061</u>	<u>1.746</u>

20. Provisão para Passivos Contingentes

A administração da Sondotécnica Engenharia de Solos S.A., com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, entendem que o saldo de R\$ 270 é suficiente para cobrir as perdas prováveis com as ações trabalhistas e cíveis.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Trabalhistas	270	212	270	212
Cível	-	419	-	419
	<u>270</u>	<u>631</u>	<u>270</u>	<u>631</u>

Adicionalmente, a Companhia tem conhecimento em processos cíveis, trabalhista e tributário ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões.

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Trabalhistas	1.368	1.368	1.368	1.368
Tributário	3.290	3.290	3.290	3.290
	<u>4.658</u>	<u>4.658</u>	<u>4.658</u>	<u>4.658</u>

21. Transações com partes relacionadas

A Companhia não mantém operações comerciais com partes relacionadas, pessoas físicas ou jurídicas, pertencentes ao mesmo grupo econômico.

22. Patrimônio líquido

22.1 Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 está representado por 856.000 ações ordinárias, 784.600 ações preferenciais classe “A” e 817.300 preferenciais classe “B”, todas sem valor nominal. As ações do capital social foram convertidas em abril de 2007 pelo fator de conversão de 1/5.000. As ações preferenciais não asseguram direito de voto e são inconversíveis em ações ordinárias.

Ações em Tesouraria:

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações em tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Sondotécnica. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

22.2 Reservas de lucros

a) Para contingências:

Por decisão da AGO de 29 de abril de 2016, foi efetuada reversão de R\$ 7.379 da reserva de contingências constituídas pelas AGO de 30 de abril de 2015 e constituída nova provisão no valor de R\$ 13.850 para manutenção de capital de giro.

b) Reserva legal:

O Estatuto Social da Companhia prevê que o lucro líquido do exercício, após a destinação da reserva legal, que totaliza, em 31 de dezembro de 2015, o montante de R\$ 4.579, na forma da lei, poderá ser destinado à reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas, ou reserva de lucros a realizar, observado o artigo 198 da Lei 6.404/76.

c) Lucro a disposição da assembleia:

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.

Notas Explicativas

O Estatuto Social da Companhia prevê a distribuição de, no mínimo, um dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

d) Reserva para Investimentos

Por decisão da AGO de 29 de abril de 2016, foi efetuada a reversão da reserva de investimento no montante de R\$ 18.000, constituída na AGO de 2015, e não realizadas, e constituída nova no valor de R\$ 1.000 para investimentos na migração tecnológica da área operacional.

22.3 Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se à variação cambial dos investimentos nas subsidiárias, Sondotécnica International Co. e dos investimentos não permanentes. Conforme Artigo 183, item I, da Lei 6.404/76, dispositivo ao qual o artigo 182, § 3º da referida lei.

23. Receita líquida de serviços

A reconciliação da receita bruta está assim demonstrada:

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receita bruta				
Prestação de serviços e Medições	78.757	96.456	78.757	96.476
	<u>78.757</u>	<u>96.456</u>	<u>78.757</u>	<u>96.476</u>
Deduções da receita bruta				
Impostos incidentes sobre serviços	(9.258)	(11.057)	(9.258)	(11.057)
Deduções e abatimentos	(222)	(178)	(222)	(178)
	<u>(9.480)</u>	<u>(11.235)</u>	<u>(9.480)</u>	<u>(11.235)</u>
Receita líquida de serviço	<u>69.277</u>	<u>85.221</u>	<u>69.277</u>	<u>85.241</u>

24. Custos e despesas por natureza

Estão representados por:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Custo				
Mão de obra	(20.361)	(33.601)	(20.361)	(33.601)
Encargos trabalhista	(8.745)	(13.044)	(8.745)	(13.044)
Benefícios trabalhistas	(2.063)	(3.634)	(2.063)	(3.634)
Serviços prestados pessoa jurídica	(20.100)	(21.678)	(20.100)	(21.678)
	<u>(51.269)</u>	<u>(71.957)</u>	<u>(51.269)</u>	<u>(71.957)</u>
Despesas				
Mão de obra	(8.498)	(4.676)	(8.498)	(4.676)
Depreciação e amortização	(699)	(752)	(699)	(752)
Serviços prestados pessoa jurídica	(4.855)	(5.703)	(4.855)	(6.077)
Outros	(4.326)	(8.046)	(4.472)	(8.294)
	<u>(18.378)</u>	<u>(19.177)</u>	<u>(18.524)</u>	<u>(19.799)</u>

25. Resultado financeiro

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receita financeira				
Aplicações financeiras	1.708	9.787	2.062	10.089
Juros	806	-	806	-
Variação Cambial Ativa	2.160	-	2.160	-
	<u>4.674</u>	<u>9.787</u>	<u>5.028</u>	<u>10.089</u>
Despesas financeira				
Despesas bancárias	(133)	(101)	(137)	(116)
Juros	(233)	(2.629)	(233)	(2.204)
Variação Cambial Passiva	(4.724)	-	(4.824)	-
	<u>(5.090)</u>	<u>(2.730)</u>	<u>(5.194)</u>	<u>(2.320)</u>
	<u>(416)</u>	<u>7.057</u>	<u>(166)</u>	<u>7.769</u>

26. Reconciliação do Imposto de Renda e da Contribuição Social

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa real, em 30 de setembro de 2016, do Imposto de Renda e da Contribuição Social nas demonstrações do resultado referentes ao período findo em 30 de setembro de 2016 e de 2015, é como segue:

Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes

	Controladora		Consolidado	
	Estimativa	Estimativa	Estimativa	Estimativa
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Prejuízo antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(786)	1.144	(682)	1.254
Adições	8.143	9.407	8.338	9.542
Exclusão	(6.213)	(9.519)	(6.213)	(9.519)
Prejuízo fiscal	-	-	-	-
Base de Cálculo	<u>1.144</u>	<u>1.032</u>	<u>1.443</u>	<u>1.277</u>
Aliquota 15% IRPJ	(172)	(155)	(216)	(192)
Adicional 10% IRPJ	(96)	(85)	(126)	(110)
Aliquota 9% CSLL	(103)	(93)	(130)	(115)
Total Provisão Correntes	<u>(371)</u>	<u>(333)</u>	<u>(473)</u>	<u>(417)</u>

A Medida Provisória nº 627, convertida na Lei nº 12.973/2014 e a Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.397/2013 trouxeram mudanças relevantes para as regras tributárias federais. Os dispositivos da Lei nº 12.973/2014 entrarão em vigor, obrigatoriamente, a partir do ano-calendário de 2015, sendo dada a opção de sua aplicação antecipada a partir do ano-calendário de 2014, a qual deverá ser formalizada na Declaração de Débitos e Créditos Federais (DCTF), relativa à competência do mês de agosto de 2014. No entanto, a Administração entendeu que a aplicação antecipada dos efeitos das alterações para o ano-calendário de 2016 não traria qualquer benefício fiscal, e assim a Companhia não efetuou essa opção. Na nossa avaliação, não houve impactos futuros relevantes em nossas demonstrações contábeis.

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Notas Explicativas

Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

	Controladora		Consolidado	
	Estimativa	Estimativa	Estimativa	Estimativa
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Adições Temporárias	6.948	7.262	6.948	7.262
Exclusão Temporárias	(5.970)	(9.293)	(5.970)	(9.293)
Base de Cálculo	978	(2.031)	978	(2.031)
Aliquota 15% IRPJ	(147)	305	(147)	305
Adicional 10% IRPJ	(80)	221	(80)	221
Aliquota 9% CSLL	(88)	183	(88)	183
Total Provisão Diferidos	(315)	709	(315)	709

27. Lucro/Prejuízo por ação básico e diluído

Os resultados por ação (básico e diluído) foram calculados com base nos resultados dos exercícios findos em 30 de setembro de 2016 e 2015 atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia, conforme detalhado abaixo.

	Lucro Básico e Diluído			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Resultado Líquido	(1.472)	1.520	(1.472)	1.520
Quantidade média ponderada de ações líquida de ações em tesouraria	2.431	2.431	2.431	2.431
Prejuízo por ações	(0,60526)	0,62510	(0,60526)	0,62510

28. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais estão registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como reduzir a exposição a riscos financeiros.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, não sendo realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou derivativos embutidos.

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados, que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas. As taxas utilizadas são compatíveis com as do mercado.

Os investimentos mantidos em empresas controladas e coligadas não tiveram seus valores de mercado estimados, uma vez que as ações/quotas dessas empresas não são negociadas em bolsas de valores.

Notas Explicativas

Adicionalmente, a Administração procede a uma avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e o monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco de moeda; e
- Risco de taxa de juros

As informações abaixo apresentam informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis.

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderências aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente, ou contraparte em um instrumento financeiro, falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes.

A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e aplicações financeiras.

Em 30 de setembro de 2016, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito corresponde ao valor contábil das contas a receber de clientes, demonstrado na nota explicativa 6. Quanto ao risco de aplicação de recursos, o valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras, conforme apresentado em notas explicativas.

O risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para garantir seu recebimento.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista, ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições

Notas Explicativas

normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital através de um planejamento rigoroso, monitorando seus recursos financeiros disponíveis, para o tempestivo cumprimento de suas obrigações.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Os instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar e instrumentos disponíveis para venda.

Risco de exposição às variações cambiais

A Companhia mantém operações com moeda estrangeiras referentes a aplicações financeiras, conforme divulgado em notas explicativas, que estão sujeitas a exposição de riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio (dólar) pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A Companhia não realizou contratos derivativos para proteger a exposição cambial.

Risco de taxa de juros

A Companhia possui aplicações financeiras conforme divulgado em notas explicativas, as quais estão indexadas à variação do CDI, expondo estes ativos às flutuações nas taxas de juros. Adicionalmente, a Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “hedge”/”swap” contra esse risco. Porém, ela monitora continuamente as taxas de juros de mercado.

29. Análise de sensibilidade

A seguir apresentamos quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros com riscos de moeda estrangeira, considerando que o cenário provável é a atualização do valor das aplicações em 30 de setembro de 2016, e que o cenário possível e remoto considerou a variação de riscos de 25% a 50%, respectivamente.

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Notas Explicativas

	Cenário Consolidado 30/09/2016		
	Provável	Possível	Remota
Variação de risco	0%	25%	50%
Caixa e banco movimento moeda nacional	5.662	1.416	2.831
Caixa e banco movimento moeda estrangeira	102	26	51
Certificado de deposito bancário CDB	11	3	6
Fundo de investimentos diversos	21.305	5.326	10.653
Banco Citibank S A - ações bonds	18.429	4.607	9.215
Banco Safra S A - ações bonds	3.432	858	1.716
Portugues - bonds	73	18	37
	49.014	12.254	24.507

	Cenário Consolidado 31/12/2015		
	Provável	Possível	Remota
Variação de risco	0%	25%	50%
Caixa e banco movimento moeda nacional	6.763	1.691	3.382
Caixa e banco movimento moeda estrangeira	266	67	133
Certificado de deposito bancário CDB	0	0	0
Fundo de investimentos diversos	21.677	5.419	10.839
Banco Citibank S A - ações bonds	19.391	4.848	9.696
Banco Safra S A - ações bonds	3.545	886	1.773
Portugues - bonds	97	24	49
	51.739	12.935	25.870

(i) Valor justo versus valor contábil

A administração entende que ativos e passivos financeiros estão com o valor contábil com uma apresentação razoável do valor justo. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Controladora			
	30/09/2016		31/12/2015	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do patrimônio líquido	11.528	11.528	10.406	10.406
	11.528	11.528	10.406	10.406
	30/09/2016		31/12/2015	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do patrimônio líquido	21.934	21.934	23.033	23.033
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado	102	102	266	266
	22.036	22.036	23.299	23.299

Hierarquia do valor justo

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Notas Explicativas

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis)

O quadro abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando como método de avaliação, preços cotados (não ajustados), em mercados ativos para ativos idênticos, classificados como nível 1.

Saldos em 30 de setembro de 2016	Controladora	Consolidado
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio de resultado	-	102
Ativos financeiros classificados como mantidos para venda a valor justo	11.528	21.934
	<u>11.528</u>	<u>22.036</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015		
Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio de resultado	-	266
Ativos financeiros classificados como mantidos para venda a valor justo	10.406	23.033
	<u>10.406</u>	<u>23.299</u>

30. Remuneração dos administradores

Anualmente, em Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global mensal da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração.

	30/09/2016	30/09/2015
a) Benefícios de curto prazo		
• Proventos	828	828
• Contribuição ao INSS	165	165
Total	<u>993</u>	<u>993</u>
b) Benefícios pós-emprego	Não possui	Não possui
c) Outros benefícios de longo prazo	Não possui	Não possui
d) Benefícios de rescisão de contrato	Não possui	Não possui
e) Remuneração baseada em ações	Não possui	Não possui

31. Seguros (Não Auditado)

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.
Notas Explicativas

A política adotada pela Companhia é a de manter cobertura de seguros para os bens do imobilizado em montante que considera satisfatório face aos riscos envolvidos. Montantes contratados e vigentes em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015:

<u>Ativo Segurado</u>	<u>Modalidades</u>	<u>Moeda</u>	<u>Valor Segurado</u>
Imobilizado	Incêndio	R\$	5.908
Imobilizado	Veículos	R\$	670
Imobilizado	Equipamentos	R\$	110

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos Auditores Independentes da Companhia.

32. Eventos subsequentes

Não ocorreram até a presente data eventos que pudessem alterar de forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da Companhia.

* * * *

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

 Jaime Rotstein
 Presidente
 CPF 003.520.127-49

 Daniel Bergman
 Conselheiro
 CPF 055.268.477-56

 Carolina Rotstein Schor
 Conselheira
 CPF 087.091.507-06

DIRETORIA

 Jaime Rotstein
 Presidente
 CPF 003.520.127-49

 Homero Valle de Menezes
 Cortes
 Diretor
 CPF 241.098.357-04

 Luiz Antonio M.
 Santanna
 Diretor
 CPF 335.452.437-53

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.

Notas Explicativas

Fábio Bergman
Diretor
CPF 082.820.237-01

José Antonio Mazzoco
Diretor
CPF 694.078.608-25

Telma Regina Matias da Silva
Contadora
CRC-SP 208096/O-7 T-RJ

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais.

A Companhia não tem nada a declarar sobre o comportamento das projeções empresariais.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes.

A Companhia não tem nada a declarar sobre informações que entenda relevante.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da
Sondotécnica Engenharia de Solos S.A
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Sondotécnica Engenharia de Solos S.A ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional de contabilidade "IAS 34 - Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board (IASB)", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais - ITR acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 2016.

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1 – S - RJ

Julian Clemente
Contador CRC 1SP 197232/0-6 – S - RJ

Esmir de Oliveira
Contador CRC 1 SP 109628/O-0- RJ

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente.

A Companhia não possui Conselho Fiscal ou órgão equivalente.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras.

Os membros da Diretoria da Sondotécnica Engenharia de Solos S/A, infra estruturados no desempenho de suas funções legais e estatutária, declaram que concordam com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, e respectivos documentos complementares e opiniões expressas no Relatório de Revisão dos Auditores Independentes.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes.

Os membros da Diretoria da Sociedade, no desempenho de suas funções legais e estatutárias, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016. Não foram prestados outros serviços pelos seus Auditores Independentes, que não os relacionados à auditoria das Demonstrações Financeiras.